

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA AVICULTURA: ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO TECNOLÓGICA

Mariane Fernandes Todeschini
Bacharel em Administração
MBA em Agronegócios
Pós-graduação em Engenharia de Negócios
Unopar
mary_todeschini@hotmail.com

Resumo

A transformação digital tem se consolidado como um fator estratégico para a modernização do agronegócio, especialmente na avicultura, setor marcado por alta competitividade e necessidade de eficiência operacional. Este estudo apresenta a implementação de ferramentas de gestão tecnológica como o Kanban, planilhas eletrônicas e Business Intelligence (BI) no contexto da administração de um aviário de frango de corte. A combinação dessas práticas possibilitou maior controle das atividades diárias, acompanhamento sistemático financeiro e dos indicadores de desempenho como suporte à tomada de decisão.

Como resultado, observou-se não apenas maior clareza e objetividade na gestão do negócio, mas também uma otimização dos processos operacionais e melhora nos principais indicadores de desempenho técnico, como o aumento de 6,84% no índice de ganho de peso diário e a rentabilidade dos lotes, através do aumento de 35,8% no índice de ganho por ave. O artigo evidencia como a aplicação de ferramentas de gestão tecnológica, mesmo em ambientes de pequena escala, pode gerar impactos significativos em produtividade, organização e sustentabilidade da atividade.

Palavras-chave: Transformação digital. Planilha. Power BI. Kaban. Avicultura.

Abstract

Digital transformation has established itself as a strategic factor for the modernization of agribusiness, especially in poultry farming, a sector characterized by high competitiveness and a need for operational efficiency. This study presents the implementation of technological management tools such as Kanban, spreadsheets, and Business Intelligence (BI) in the management of a broiler chicken farm. The combination of these practices enabled greater control of daily activities, systematic financial monitoring, and performance indicators to support decision-making.

The result was not only greater clarity and objectivity in business management, but also an optimization of operational processes and improvements in key technical performance

indicators, such as a 6.84% increase in daily weight gain and flock profitability, resulting in a 35.8% increase in gain per bird. The article highlights how the application of technological management tools, even in small-scale environments, can generate significant impacts on productivity, organization, and business sustainability.

Keywords: Digital transformation. Sheet. Power BI. Kanban. Poultry.

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro tem se consolidado como um dos pilares da economia nacional, sendo a avicultura um segmento estratégico. A produção de carne de frango em 2024 foi de 14,972 toneladas gerando um valor bruto da produção em R\$ 106 bilhões. As exportações de carne de frango (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) encerraram o ano de 2024 com alta de 3%, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Ao todo, foram embarcadas 5,295 milhões de toneladas contra 5,139 milhões de toneladas em 2023, se consolidando como o maior exportador de carne de frango do mundo e o 3º maior produtor (ABPA 2024). É o maior volume de produção e exportação já registrado pelo setor.

Essa relevância torna evidente a necessidade de processos de gestão mais eficientes e inovadores, capazes de sustentar a competitividade em um mercado cada vez mais dinâmico. Entretanto, muitos produtores ainda enfrentam desafios relacionados a métodos de gestão tradicionais, frequentemente baseados em anotações manuais, registros fragmentados e baixa integração de informações.

Nesse cenário, a transformação digital surge como um diferencial competitivo. Ferramentas como planilhas inteligentes e sistemas de Business Intelligence (BI) vêm sendo incorporadas ao dia a dia das granjas, permitindo maior controle operacional e financeiro, análise preditiva de dados e otimização de recursos. Além disso, essas tecnologias possibilitam ao gestor uma visão mais clara e integrada do negócio, favorecendo decisões mais rápidas, baseadas em evidências e alinhadas à sustentabilidade e produtividade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONTEXTO HISTÓRICO

Antes da consolidação das tecnologias digitais, os processos de gestão eram baseados quase exclusivamente em registros manuais, anotações físicas e controles fragmentados. As informações operacionais e estratégicas eram armazenadas em planilhas impressas, cadernos de campo ou relatórios isolados, sem integração entre setores ou histórico confiável para análise comparativa.

Com o avanço das tecnologias da informação a partir das décadas de 1980 e 1990, especialmente com a popularização dos computadores pessoais e, posteriormente, da internet, começou a emergir a necessidade de digitalizar processos e centralizar informações. Essa transição marcou o início da transformação digital, um movimento que uniu automação, conectividade e análise de dados para tornar as decisões empresariais mais ágeis e estratégicas.

Com a disseminação dos computadores pessoais nas décadas de 1990 e 2000, o uso de planilhas eletrônicas, especialmente no Microsoft Excel, passou a se popularizar também entre técnicos e produtores rurais. Essa ferramenta representou um avanço significativo, pois permitiu organizar e cruzar dados de forma mais sistemática, possibilitando cálculos automáticos, criação de relatórios e geração de indicadores de desempenho. O Excel tornou-se, assim, o primeiro passo em direção à gestão digital da produção avícola, facilitando o acompanhamento de métricas como índice de conversão alimentar (ICA), taxa de mortalidade, ganho de peso e custos de produção. Segundo Moraes et al (2021) uso de planilhas eletrônicas pode se constituir em um recurso para construção de sistemas de controles internos e automação aplicada à gestão de empresas.

Com o passar dos anos, o uso de planilhas foi se consolidando como ferramenta essencial para a tomada de decisão. Além de permitir o registro histórico da produção, o Excel possibilitou simulações de cenários econômicos, controle financeiro detalhado e análise comparativa entre lotes e períodos. Isso tornou o processo de gestão mais preciso, ágil e baseado em dados.

De acordo com ZORZO et al (2018), planilhas bem estruturadas podem ser consideradas instrumentos de BI em pequena escala, já que permitem compilar e visualizar informações relevantes para a estratégia da propriedade. Mesmo diante da expansão de softwares mais complexos, como os sistemas ERP e plataformas de Power BI, o Excel continua sendo amplamente utilizado na avicultura, principalmente por micro e pequenos produtores, devido à sua flexibilidade, baixo custo e facilidade de personalização.

Nas décadas seguintes, a introdução de sistemas integrados de gestão (ERP) e, posteriormente, de ferramentas analíticas e de BI transformou profundamente a forma como as organizações lidavam com as informações. Assim, o que antes se limitava a registros isolados passou a constituir uma rede de conhecimento dinâmico e interconectado, capaz de gerar previsões, acompanhar indicadores e identificar oportunidades de melhoria contínua.

Estudos recentes mostram o papel das ferramentas analíticas no contexto do agronegócio, evidenciando sua importância para a gestão estratégica e a tomada de decisão baseada em dados. Costa (2025) destaca que o uso de soluções de Business Intelligence, como o Power BI, tem proporcionado uma análise mais integrada e aprofundada dos dados operacionais e estratégicos do setor, favorecendo a modernização e a competitividade do agronegócio.

Nesse sentido, a literatura recente (Costa, 2025; Cruz & Santos, 2023; Silva et al., 2024) reforça que o Power BI tem se consolidado como uma das principais ferramentas de apoio à gestão no agronegócio, aliando acessibilidade, agilidade e precisão analítica.

A partir desse contexto de evolução tecnológica, o presente trabalho propôs a integração entre planilhas eletrônicas, metodologias de administração e ferramentas analíticas, buscando aprimorar o processo de gestão na avicultura. O uso de planilhas estruturadas no Excel serviu como base para o registro e organização dos dados financeiros e resultados técnicos, enquanto metodologias de gestão como o Kanban — e checklist de tarefas diárias — foram incorporadas para otimizar o planejamento das atividades, o controle de tarefas e o monitoramento dos processos produtivos. A combinação dessas ferramentas permitiu a criação de um fluxo de informações contínuo, em que os dados coletados nas planilhas alimentam o Power BI,

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro

Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

possibilitando a geração de painéis dinâmicos, indicadores de desempenho e análises em tempo real. Essa integração entre práticas administrativas e tecnologias de Business Intelligence proporcionou uma visão sistêmica e estratégica da produção, favorecendo a tomada de decisão.

2.2. AMOSTRA

O estudo foi realizado em uma unidade em um núcleo avícola localizado no Paraná, composto por seis aviários. A unidade analisada, denominada Aviário 4, é de propriedade da família gestora e apresenta capacidade aproximada de 33 mil aves por lote, com produção média de seis lotes por ano.

2.3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Foram utilizados instrumentos de avaliação baseados em dados financeiros e produtivos coletados ao longo dos anos de lotes anteriores a este presente estudo, além de registros técnicos fornecidos pela empresa integradora e anotações próprias realizadas durante o acompanhamento das atividades.

Os dados financeiros compreenderam informações sobre custos de produção, insumos, receitas e margem de lucro permitindo uma análise comparativa entre lotes. Já os resultados de desempenho técnico como conversão alimentar, taxa de mortalidade, ganho de peso diário, linhagem entre outros serviram como indicadores fundamentais para avaliar a eficiência produtiva.

As anotações de campo complementaram os registros oficiais, possibilitando uma visão mais detalhada das condições operacionais, rotinas de manejo e possíveis fatores externos, como temperatura e umidade, que influenciaram o desempenho dos lotes.

Dessa forma, a combinação desses instrumentos garantiu uma avaliação mais completa e contextualizada da gestão produtiva e financeira, permitindo identificar padrões, gargalos e oportunidades de melhoria.

3. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza quantitativa e descritiva, com foco em análise e aprimoramento da gestão na avicultura por meio de ferramentas tecnológicas e metodologias administrativas. A pesquisa aplicada busca gerar soluções práticas e inovadoras para o contexto produtivo, propondo a utilização combinada de planilhas eletrônicas (Excel), metodologias de gestão (Kanban) e ferramentas analíticas de

Business Intelligence (Power BI) como instrumentos de apoio à tomada de decisão. A abordagem qualitativa foi adotada pois busca analisar dados numéricos provenientes dos registros de produção e desempenho técnico de lotes avícolas, com o objetivo de compreender e aprimorar a gestão produtiva por meio de ferramentas digitais. A pesquisa também assume caráter descritivo, uma vez que busca identificar, organizar e analisar as etapas do processo de gestão antes e depois da implementação das ferramentas, descrevendo as mudanças observadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na gestão anterior, os registros eram realizados manualmente, em cadernos separados por lote, sem padronização ou integração entre as informações. Não havia acompanhamento do desempenho técnico nem análises financeiras prévias a novas aquisições ou investimentos, o que frequentemente resultava em gastos desnecessários e decisões pouco assertivas. Além disso com a falta de acompanhamento de tarefas operacionais, alguns detalhes passavam despercebidos sendo prejudicial ao resultado final do lote. Com a implementação dessas ferramentas foi notado a melhora na produtividade operacional, sustentabilidade financeira e também no desempenho técnico.

Foram utilizadas três ferramentas na nova gestão que possibilitaram essas melhorias, são elas: Planilha do Excel, Kaban e Power BI.

4.1 Planilhas do Excel

As planilhas eletrônicas, especialmente o Excel e similares, são amplamente utilizadas como ferramentas de apoio à gestão devido à sua flexibilidade, acessibilidade e capacidade de organizar dados de forma estruturada. De acordo com Walkenbach (2010, p. 12), “as planilhas são poderosas por permitirem que usuários comuns manipulem dados complexos de forma simples e acessível”. Esse é um dos motivos pelo qual o Excel pode ser um excelente aliado na gestão da avicultura pois permite que mesmo os mais simples e leigos usuários possam classificar e analisar seus custos, receitas e dados técnicos sendo um recurso essencial para gestores. A planilha do Excel foi utilizada como base para o registro e análise financeira e operacional. Na planilha de desempenho técnico demonstrada na figura 1, os dados são

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro

Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

divididos em: Número do lote, data de alojamento, data de abate, aves alojadas, aves abatidas, idade, peso médio, GPD, conversão alimentar, mortalidade, IEP, aves por metro quadrado, dias de vazio sanitário, linhagem da ave, origem e GPC.

Figura 1 – Planilha de registro de desempenho técnico dos lotes avícolas

Nº Lote	Alojamento	Abate	Aves Alojadas	Aves Abatidas	Idade	Peso Médio	# GPD	Conversão	% Mortalidade	# IEP	Aves Por M2	Intervalo	Linhagem	Origem	GPC
1	29/08/2014	13/10/2014	34338	32066	45,434	2,968	65,983	1,752	6,017	351,997	15,291	0	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,8337
2	22/10/2014	08/12/2014	27383	26657	47,384	3,148	66,487	1,771	2,88	365,824	12,181	8	CB	GALLUS AVICOLA LTDA	0,8812
3	24/12/2014	09/02/2015	33590	32704	47,348	2,940	62,29	1,707	2,838	365,283	14,829	15	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,8832
4	17/02/2015	01/04/2015	33073	32270	43,163	2,864	62,131	1,702	2,428	365,181	14,599	7	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,8287
5	14/04/2015	29/05/2015	34515	33378	45,237	2,848	62,977	1,783	3,284	347,42	15,34	12	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,8402
6	13/06/2015	28/07/2015	31504	30624	45,359	2,938	64,784	1,718	2,159	368,838	14,002	14	CF	CARMINATTI (COMPRA)	0,7889
7	14/08/2015	29/09/2015	32745	31871	45,433	2,904	63,839	1,759	3,28	351,022	14,553	15	HB	CARMINATTI (COMPRA)	0,5913
8	17/10/2015	01/12/2015	33308	31374	45,448	3,203	70,483	1,879	5,805	365,413	14,804	17	HB	CESTE	0,9145
9	13/12/2015	28/01/2016	29778	28938	46,449	2,93	63,089	1,694	2,821	351,918	13,235	11	CF	PATO BRANCO (COMPRA)	0,7888
10	07/02/2016	24/03/2016	33827	32833	46,272	2,737	59,141	1,781	2,381	324,225	14,945	9	CB	PATO BRANCO (COMPRA)	0,8109
11	26/03/2016	18/05/2016	31147	30180	46,448	2,885	66,554	1,837	3,159	313,919	13,843	4	CB	INC. FARIA LAURO MULLER-SC	0,8483
12	24/05/2016	07/07/2016	33911	32711	44,182	2,890	60,419	1,725	3,539	337,891	15,072	7	CB	INC. FARIA LAURO MULLER-SC	0,8423
13	17/07/2016	02/09/2016	34187	30942	47,488	2,845	55,563	1,888	9,732	366,703	15,155	9	CB	PATO BRANCO (COMPRA)	0,4337
14	19/09/2016	03/11/2016	34087	33294	45,366	3,058	67,427	1,733	2,328	360,023	15,15	15	HB	ECONOMICA - CARAMBEL-PR	0,8036
15	28/11/2016	10/01/2017	32534	32294	46,373	2,83	63,189	1,817	1,073	344,033	14,504	21	AP	INC. FARIA LAURO MULLER-SC	0,7121
16	20/01/2017	08/03/2017	32812	31820	47,3	2,843	60,095	1,731	2,744	337,845	14,45	9	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,8787
17	26/03/2017	11/05/2017	32904	31554	46,35	3,045	65,789	1,703	3,128	374,111	14,491	17	AP	PATO BRANCO (COMPRA)	0,7791
20	23/05/2017	06/07/2017	31952	31339	44,327	2,95	60,558	1,87	1,949	360,782	14,205	11	AP	INC. FARIA LAURO MULLER-SC	0,8479
21	07/08/2017	19/09/2017	32359	31304	42,807	2,989	70,182	1,834	3,25	415,388	14,382	31	AP	SUAFRANÇOS-JAQUARITA-PR	0,8776
22	13/10/2017	28/11/2017	32548	31731	46,085	3,058	69,572	1,719	2,804	377,874	14,485	23	CB	CARMINATTI (COMPRA)	0,7913
23	13/12/2017	29/01/2018	33877	32951	47,451	3,005	63,343	1,727	2,158	368,871	14,968	14	CB	FARIA-CONSONHINHAS-PR	0,772
24	16/03/2018	30/04/2018	32188	31178	44,814	3,228	72,029	1,882	3,078	420,05	14,297	45	AP	FARIA-CONSONHINHAS-PR	0,9085
26	26/06/2018	11/07/2018	31674	29138	43,687	3,034					14,077	37	AP	FARIA-CONSONHINHAS-PR	0,8876

#	GPD	Conversão	% Mortalidade	# IEP
73,17	1,7	3,779	414,148	
68,269	1,718	2,475	387,54	
72,688	1,578	3,165	446,051	
73,467	1,586	5,063	439,768	
76,605	1,685	4,471	434,299	
74,596	1,621	3,639	443,441	
75,624	1,585	5,016	453,191	
72,55	1,58	7,798	423,37	
69,809	1,543	9,953	407,394	
71,275	1,623	3,557	423,532	
69,031	1,627	2,662	412,989	
82,125	1,523	3,114	522,44	
71,1	1,654	1,999	421,276	

Fonte: O autor (2025).

A planilha de custos e receitas — apresentada na Figura 2 — foi estruturada em categorias que abrangem mão de obra, infraestrutura, gastos operacionais, combustível, energia elétrica, insumos, manutenção e despesas diversas. Essa organização permitiu identificar com clareza as áreas de maior concentração de gastos, além de facilitar análises comparativas e estudos de viabilidade econômica para futuros investimentos.

Figura 2 – Modelo de planilha digital utilizada para registro e análise de custos e receitas

	A	B	C	E
10	GASTOS DE	Diarista		R\$ 350,00
11		Honorário Escritório		R\$ 600,00
12		TOTAL:		R\$ 2.750,00
13		Energia Elétrica		R\$ 2.635,00
14		TOTAL:		R\$ 2.635,00
15		Lenha		R\$ 3.115,00
16	COMBUSTÍVEL	Diesel - Gerador/ Trator		R\$ 450,00
17		Gasolina - Batedor de Cama		R\$ 250,00
18		Gás		R\$ 100,00
19		TOTAL:		R\$ 3.915,00
20	GASTOS OPERACIONAIS	Taxas - Licenciamento e Certificados		R\$ 120,00
21		Seguro - Aviário/Aves		R\$ 850,00
22		Retenção/ Financiamentos		R\$ 2.000,00
23		Telefonia/ Internet		
24		TOTAL:		R\$ 2.970,00
25	INSUMOS	Inseticida		R\$ 86,00
26		Raticida		R\$ 50,00
27		Papel para Pinteira		
28		Cal		R\$ 458,00
29		Materiais para área externa		R\$ 150,00
30		Produtos para Limpeza em Geral		R\$ 99,00
31		Herbicida		R\$ 300,00
32		TOTAL:		R\$ 1.143,00

Fonte: O autor (2025).

4.2 Kanban

O Kanban, criado no Sistema Toyota de Produção e difundido por David Anderson na gestão ágil, é uma ferramenta visual que promove organização, fluxo contínuo e redução de gargalos. O Kanban favorece a transparência dos processos e melhora a tomada de decisão ao permitir que o gestor acompanhe em tempo real as tarefas em andamento, concluídas ou pendentes (ANDERSON; CARMICHAEL, 2016). Neste estudo o Kanban foi aplicado como método visual de organização da rotina administrativa, através do quadro dividido entre: a fazer, fazendo e feito. Também foram adicionadas outras sessões como atividades diárias e compromissos. O quadro foi utilizado para tarefas administrativas e o check list para tarefas operacionais diárias como demonstrados nas figuras 3 (a) e (b).

Figura 3 – Quadro Kanban utilizado na organização das atividades

(a) Visão geral do quadro Kanban

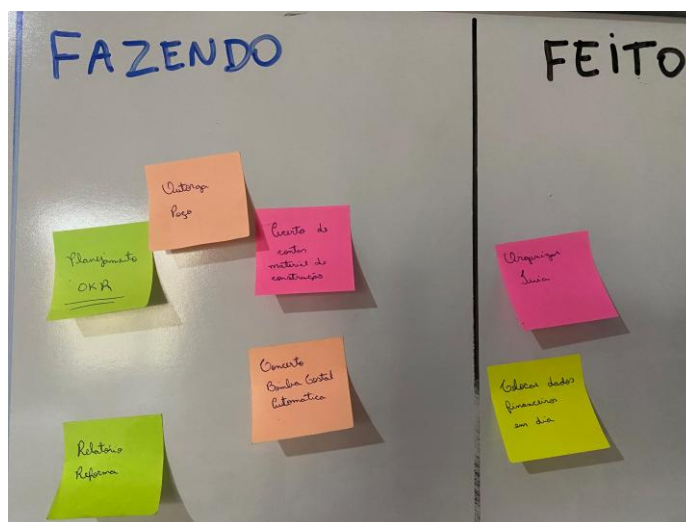
15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro

Universidade Estadual da Bahia, Bahia (Região Nordeste)



(b) Detalhe

ampliado do preenchimento das colunas.



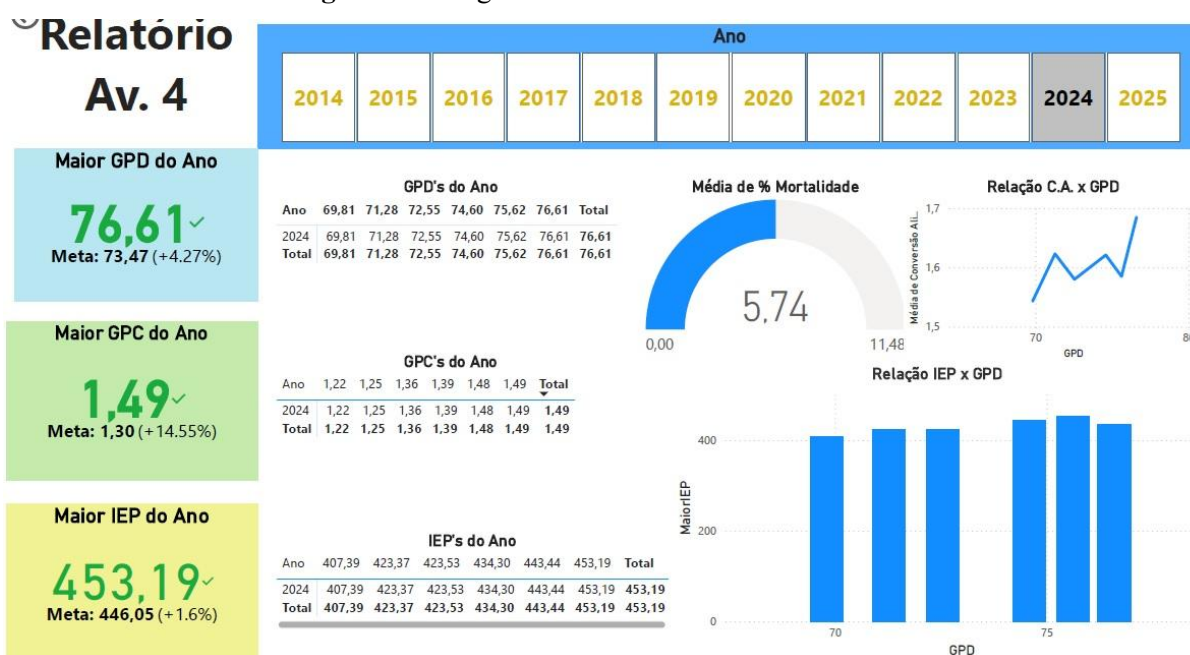
Fonte: O autor (2025).

4.3 Business Intelligence

O BI é definido como o conjunto de metodologias, processos e tecnologias que transformam dados em informações estratégicas para apoiar a tomada de decisão (TURBAN et al., 2010).

No contexto da avicultura o BI foi utilizado para consolidar dados oriundos das planilhas e registros operacionais em dashboards interativos. Esses painéis possibilitaram a visualização integrada do desempenho produtivo por lote e desempenho anual, analisando fatores como ganho de peso médio, relação conversão alimentar versus GPD, percentual de mortalidade e IEP (índice de eficiência produtiva), conforme ilustrado na figura 4.

Figura 4 – Imagem ilustrativa da dashboard utilizada



Fonte: O autor (2025).

4.4 A Transformação Digital da Gestão Avícola: Da Organização Manual à Inteligência Analítica

A adoção dessas ferramentas digitais representa um marco importante na modernização da gestão avícola, pois amplia significativamente a capacidade de análise, controle e previsibilidade do produtor. Com a integração entre planilhas, metodologias administrativas e Power BI, é possível reduzir falhas operacionais, otimizar recursos e aumentar a produtividade ao transformar dados dispersos em informações estratégicas. Essa digitalização permite que o produtor visualize em tempo real indicadores essenciais como consumo de lenha, mortalidade, conversão alimentar e desempenho financeiro, favorecendo ajustes imediatos e decisões baseadas em evidências e não em apenas experiências anteriores e vieses cognitivos que podem levar a decisões pouco assertivas. No livro *Rápido e Devagar – Duas Maneiras de Pensar*, do autor ganhador do prêmio Nobel em economia Daniel Kahneman, as decisões humanas são frequentemente influenciadas por vieses cognitivos que são atalhos mentais automáticos que levam a julgamentos intuitivos e, muitas vezes, imprecisos. Esses vieses tendem a ocorrer em ambientes onde a tomada de decisão depende da percepção subjetiva e da experiência pessoal, sem o suporte de dados concretos. No entanto, quando a gestão passa a ser orientada por informações estruturadas e visualizações analíticas, como dashboards, gráficos e planilhas integradas, a influência desses vieses é significativamente reduzida.

Além disso, a centralização das informações em um ambiente digital reduz o risco de perda de dados, facilita o acompanhamento histórico dos lotes. O uso de painéis interativos torna a interpretação dos resultados mais intuitiva, permitindo que produtores com diferentes níveis de familiaridade tecnológica possam acompanhar o desempenho da granja de forma clara. Outro benefício direto dessa transformação é a agilidade na identificação de gargalos produtivos. Por meio da visualização analítica, o produtor pode detectar variações fora do padrão, como aumento no consumo de lenha ou queda na taxa de ganho de peso, e adotar medidas corretivas de forma proativa. Foi possível observar uma melhora significativa nos indicadores produtivos. Destaca-se, especialmente, o aumento no ganho por cabeça de aves (GPC), refletindo diretamente em lotes mais rentáveis e com melhor desempenho zootécnico e

financeiro. Essa evolução pode ser visualizada na Figura 5, que apresenta a comparação entre os resultados obtidos antes e depois da implementação que foi realizada após o lote de número 46, onde houve um aumento médio de aproximadamente 35,8% no GPC.

Figura 5 – Evolução do índice GPC após a aplicação das ferramentas de gestão.

Nº do Lote	GPC	Nº do Lote	GPC
35	0,9567	47	1,2067
36	0,8939	48	1,0203
37	0,9271	49	1,1895
38	0,8437	50	1,1635
39	0,7086	51	1,0264
40	0,8108	52	1,284
41	0,8596	53	1,0999
42	1,1676	54	1,2988
43	1,0818	55	1,3029
44	0,878	56	1,4829
45	0,9	57	1,4925
46	0,9	58	1,3884

Fonte: O autor (2025).

Outro indicador com aumento significativo foi o ganho de peso diário (GPD), um dos indicadores mais relevantes em um lote. Como demonstrado na figura 6, houve um aumento de 6,84%, saindo de uma média de pontuação de 68 para 72,7.

Figura 6 – Evolução do índice GPD

Nº do Lote	GPD	Nº do Lote	GPD
35	70,642	47	73,663
36	69,344	48	66,737
37	69,732	49	71,819
38	67,759	50	73,1
39	66,045	51	71,25
40	67,132	52	73,17
41	68,93	53	68,269
42	68,145	54	72,688
43	70,97	55	73,467
44	65,512	56	76,605
45	66,051	57	74,596
46	65,87	58	75,624

Fonte: O autor (2025).

É importante ressaltar que o aumento observado nos indicadores de desempenho não pode ser atribuído exclusivamente à organização das tarefas operacionais, que garantiram maior controle e execução dos processos produtivos. Fatores como a qualidade genética das aves alojadas também exercem influência significativa sobre os resultados. No entanto, experiências prévias demonstram que, mesmo com linhagens de alto potencial genético, a ausência de uma gestão operacional estruturada

impede o alcance do desempenho ideal. Assim, a adoção de práticas organizacionais e metodológicas adequadas assegura que se obtenha o melhor resultado possível, independentemente da genética das aves utilizadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transformação digital na avicultura demonstrou ser mais do que uma tendência tecnológica, trata-se de uma mudança estrutural na forma de gerir e compreender o negócio. O uso combinado das planilhas eletrônicas, do Kanban e do Power BI potencializou a eficiência administrativa e operacional, promovendo uma gestão mais integrada, analítica e orientada por dados. Essa integração possibilitou decisões mais assertivas, redução de desperdícios e maior previsibilidade nos resultados.

Mais do que modernizar processos, a implementação dessas ferramentas redefiniu o papel do gestor rural, que passa de executor para estrategista da produção, com domínio sobre indicadores financeiros e técnicos em tempo real. A prática mostrou que mesmo sistemas simples, quando bem estruturados, podem gerar ganhos expressivos em produtividade, sustentabilidade e clareza nas decisões.

Conclui-se, portanto, que a digitalização da gestão na avicultura representa um caminho viável e transformador para pequenos e médios produtores. Ao unir metodologias de administração e tecnologias acessíveis, é possível consolidar um modelo de gestão mais profissional, transparente e competitivo capaz de alinhar a eficiência técnica à visão estratégica necessária para a permanência e o crescimento do setor no cenário atual.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual 2023.

São Paulo: ABPA, 2023. Disponível em: <https://abpa-br.org/>

ANDERSON, David J.; CARMICHAEL, Andy. Kanban Essential Kanban Condensed. [S.l.]: Blue Hole Press, 2016.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL – ABPA. *Relatório Anual 2025*. Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Brasília: ABPA, 2025. 67 p. Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2025/04/ABPA.-Relatorio-Anual-2025.pdf>. Acesso em: 7 out. 2025.

COSTA, F. S. F. da. *Aplicação do Power BI na gestão de indicadores de desempenho para o agronegócio: uma breve revisão*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira, 2025.

CRUZ, G. M.; SANTOS, J. B. A. *O uso da ferramenta Power BI para análise de dados na produção de cana-de-açúcar*. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio) – Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto, 2023.

GOMES, Amanda. CONSOLIDAÇÃO 2024: Exportações de carne de frango crescem 3% e alcançam novo recorde . Disponível em: <https://abpa-br.org/noticias/consolidacao-2024-exportacoes-de-carne-de-frango-crescem-3-e-alcancam-novo-recorde/>. Acesso em: 17 set. 2025.

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e devagar: duas formas de pensar*. Tradução de Cássio de Arantes Leite. 20. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Transformação digital no agronegócio: relatório técnico 2022. Brasília: MAPA, 2022.

MORAES, R. P., Silva, G. H., & Costa, A. L. (2021). *Ferramentas de automação no Excel aplicadas à gestão de micro e pequenas empresas*. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, 8(3), 112–125.

SILVA, M. C. et al. *Gestão de dados no programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar com o uso do Power BI*. Revista Ciência Agrícola, v. 22, n. especial, p. 1-4, 2024.

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; Delen, Dursun. *Decision Support and Business Intelligence Systems*. 9. ed. Nova Iorque: Prentice Hall, 2011.

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; ARONSON, Jay E.; KING, David. *Business Intelligence: a managerial approach*. 2. ed. Upper Saddle River: Pearson, 2010.

WALKENBACH, John. *Microsoft Excel 2010 Bible*. Indianapolis: Wiley, 2010.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro

Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

ZORZO, Lucas Seffrin; BOTH, Cleusa Lidiane; BOLZAN, Edson; ZORZO, Luis Valentim, AJALA, Roberto Schuster. *A utilização do Excel no controle gerencial e na tomada de decisão nas organizações*. Gestão e Desenvolvimento em Revista, v. 4, n. 1, p. 73-86, 2018.